

Editorial

O biênio 2017-2018 marca um período com muitos eventos que colocam em destaque a Matemática, Ciência e Tecnologia no foco da comunicação no Brasil. Na esteira desses acontecimentos, a partir do lugar privilegiado da Educação e da Educação Matemática, em sua segunda edição do ano de 2018, a Revista Perspectiva vem a público apresentar o Dossiê **“Pesquisas em formação de professores que ensinam matemática”** organizado pelas professoras e pesquisadoras Regina Célia Grando (UFSC), Rosana Giaretta Sguerra Miskulin (UNESP/RC) e Maria Auxiliadora Bueno Andrade Megid (PUC-Campinas) composto por oito artigos seguidos por um conjunto de outros onze artigos submetidos à revista em sistema de fluxo contínuo.

O primeiro artigo de demanda contínua, **Legislação municipal da educação: um estudo da Lei Orgânica de Belo Horizonte – Minas Gerais**, de autoria de Marisa Ribeiro Teixeira Duarte e Tailara Bernardes Teles, apresenta um estudo do contexto de produção e compara o conteúdo de leis e normas educacionais, produzidas por municípios em Minas Gerais em meados de 1990. As autoras concluem que a legislação educacional da cidade de Belo Horizonte expressa um caso relevante de exercício da autonomia legislativa e antecipa dispositivos convergentes com a atual legislação nacional.

O conhecimento matemático no periódico *O Pequeno Luterano* na década de 1950 é o artigo de Malcus Cassiano Kuhn e Arno Bayer. Os autores discutem e problematizam o conhecimento matemático presente no periódico na década de 1950 que integra histórias de cunho moral e religioso com o propósito de manter as crianças inseridas na prática religiosa luterana. Os desafios matemáticos valorizavam habilidades concretas e abstratas do aprendizado matemático por meio do raciocínio lógico, do pensamento proporcional, do cálculo escrito e do cálculo mental, em forma de atividades lúdicas.

Isaura Isabel Conte e Leonir Amantino Boff em seu artigo intitulado **Educação do Campo e Educação de Jovens e Adultos no estado de Mato Grosso: um percurso instável** apresentam elementos da trajetória a partir da década de 1990 dessas duas modalidades de educação. As reflexões desenvolvidas apontam a década de 1990 como um período contraditório ao serem desenvolvidas políticas públicas na perspectiva neoliberal, ao mesmo tempo em que é estabelecida a década de educação para todos. A partir do ano 2000 surgem

mudanças significativas no campo do direito e das políticas públicas, ainda que a atualidade aponta para uma instabilidade e retrocessos dos avanços conquistados em pouco mais de uma década.

Internacionalização na educação superior: docentes brasileiros em espaço africano é o artigo de Marialva Moog Pinto, Maria Aparecida Marques da Rocha e Gildo Volpato. Os autores elaboram um estudo que envolveu docentes brasileiros que exerceram a docência em Angola e Moçambique com objetivo de compreender o quanto esta experiência pode ser significativa e quais os desafios e possíveis tensões vividas por eles.

Apoiados em um estudo de caso, os autores Patrícia de Paulo Antoneli e Marcos Roberto Vieira Garcia apresentam em seu artigo, intitulado **Os “inconvenientes” na escola: medicalização de crianças e jovens e suas estratégias de resistência**, um estudo que busca compreender o processo da medicalização de crianças e jovens “inconvenientes” e seus efeitos em sua subjetividade e trajetória de vida.

Jovens na modalidade EJA: do “ficar de boa” à função das tecnologias digitais de informação, comunicação e expressão de Helga Valéria de Lima Souza e Carlos Lopes é outro artigo deste número que retrata uma pesquisa realizada com nove educandos de uma escola pública que possibilitou a manifestação discursiva apresentando suas autodefinições de jovens ou adultos e a função das Tecnologias Digitais de Informação, Comunicação e Expressão – TDICE.

Luciana Boff Turchielo e Rosane Aragón, no artigo intitulado **A formação do professor reflexivo em um curso a distância** evidenciam que alunas-professoras em formação num curso a distância de uma universidade pública puderam fazer da sua prática um objeto de reflexão teórica que permitiu a reconstrução das ações, assim como foi possível identificar uma evolução enquanto formação de professor reflexivo.

Um estudo com o objetivo de identificar e analisar as concepções e práticas de leitura dos alunos do 9º ano de uma escola localizada na periferia do município de Londrina-PR foi realizado pelas autoras Elza Tie Fujita e Sandra Aparecida Pires Franco. No artigo intitulado **O ato de ler na educação básica e a formação de alunos leitores**, as autoras concluem que se torna necessário oferecer espaços de leitura e metodologias apropriadas para que os alunos possam desenvolver o ato de ler de forma crítica e humanizadora.

O artigo **Tipos e sentidos de motivação para a escolha do curso de licenciatura** de Fabrício Oliveira da Silva, Marinalva Lopes Ribeiro e Hélia Lucila Malta, analisa, mediante representações sociais de estudantes de uma universidade pública do estado da Bahia, os tipos e sentidos da motivação para a escolha desse curso.

Jean Franco Mendes Calegari e Marilda Merêcia Rodrigues, ambos da

UFFS, no seu artigo intitulado **As histórias dos sistemas de medidas de comprimento: contribuições para a contextualização no ensino de Matemática**, sistematizam importantes marcos históricos sobre os processos de formulação e adoção de medidas assumidas como padrões universais. Os autores apontam que uma abordagem mais complexa sobre os temas curriculares, em especial Grandezas e Medidas, implica não apenas num repensar da concepção de Matemática nas primeiras etapas da educação básica, superando a percepção instrumental dessa Ciência, mas também numa compreensão histórica dos conceitos que são ensinados.

Para finalizar, o artigo **Objetos para o ensino de saberes matemáticos: contribuições da cultura material em escolas primárias (1903-1928)** de Alexandra Camara e Rosa Lydia Teixeira Correia analisa a apropriação e uso dos objetos de ensino relacionados aos saberes matemáticos nas propostas de renovação da escola primária paranaense durante a Primeira República.

Convidamos a todos para que leiam a edição atual de nossa Revista. Esperamos que os artigos potencializem as discussões na área da educação.

Desejamos a todos boa leitura!

Editores Científicos

David Antonio da Costa

Diana Carvalho de Carvalho

Eliane Santana Dias Debus

Juliana Cristina F. Bergmann

Patricia Laura Torriglia

